

Recentes trabalhos demonstraram que cél. do tecido conjuntivo hepático, perissinusoidais, são capazes de se transformar entre dois fenótipos: miofibroblasto e lipócito. A linhagem permanente GRX, que representa o tecido conjuntivo hepático, pode ser induzida *in vitro* a expressar o fenótipo lipocítico, quando tratada com insulina-indometacina. A enzima fosfolipase A2 (PLA2) tem a função de liberar ácidos graxos de fosfolípidios, preferencialmente de ácido araquidônico (AA) para a produção de importantes mediadores lipídicos. A atividade da PLA2 foi determinada no sobrenadante e no precipitado de 100.000 xg, visto que a PLA2 citosólica (cPLA2) é translocada para a membrana em resposta a níveis fisiológicos de cálcio e ativada por fosforilação. Os resultados revelaram que a atividade da cPLA2 decai em 30% nas células tratadas por 24h. com insulina-indometacina (até 12 dias). Também foi observado que a atividade da cPLA2 nos lipócitos é estimulada 10 vezes por Ca ionóforo A23187 (5mM) e 2 vezes por PMA (10nM). Concluindo, em nosso modelo celular, o fenótipo miofibroblástico pode ser dependente da síntese de derivados do AA. Por outro lado, o acúmulo de AA na membrana do lipócito pode ativar a PKC. (CNPq, FINEP, CAPES).